PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS E AMBIENTE

Gabinetes dos Ministros Adjunto e do Ambiente

Portaria n.º 434/2016

A Lei n.º 52/2015, de 9 de junho aprovou o Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros («RJSPTP»), o qual assenta no princípio da descentralização de competências em matéria de planeamento, organização e contratualização dos serviços de transporte público de passageiros para autoridades de transportes de nível local, concretizando ainda os normativos europeus nesta matéria, estabelecidos no Regulamento (CE) n.º 1370/2007, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de outubro de 2007.

Dando cumprimento ao estipulado no RJSPTP, os municípios e Comunidades Intermunicipais («CIM»), devem-se constituir como Autoridades de Transportes e exercer as atribuições e competências inscritas no artigo 4.º do RJSPTP.

De acordo com o n.º 2 do artigo 4.º do RJSPTP, na redação dada pela Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março, que aprova a Lei do Orçamento de Estado para 2016, determina que «Durante o ano de 2016, de forma a apoiar o desempenho das novas competências das comunidades intermunicipais e dos municípios não integrados nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto, designadamente, capacitação organizativa e técnica, estudos de planeamento ou desenvolvimento de sistemas de transportes flexíveis ou a pedido, será transferida, nos termos do número seguinte, para aquelas entidades, a verba de € 3.000.000, inscrita no orçamento do Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I. P.». Estabelece o n.º 3 do mesmo normativo que «As regras e procedimentos relativos ao acesso ao mecanismo de financiamento previsto no número anterior, bem como os que se referem à distribuição de montantes por cada umas das entidades, são fixados por portaria conjunta dos membros do Governo responsáveis pelas áreas dos transportes urbanos e suburbanos de passageiros e das autarquias locais.»

No cumprimento destes normativos e tendo em conta a evolução do atual panorama de constituição de Autoridades de Transporte de nível supramunicipal — as CIM —, tendo ainda em consideração que o referido processo é, do ponto de vista processual e fáctico, complexo, exigindo coordenação entre os atores locais no que respeita à delegação e partilha de competências através de instrumentos contratuais, opta-se por constituir como primeiros beneficiários dos montantes a distribuir para efeitos de capacitação técnica e organizativa, os municípios. Estes podem, no âmbito das suas competências e atribuições próprias e no cumprimento do RJSPTP e demais legislação aplicável, decidir transferir os montantes que lhe foram atribuídos para um nível de gestão supramunicipal, potenciando sinergias e a uma visão mais eficiente do sistema do transporte público de passageiros.

Foi ouvida a Associação Nacional de Municípios Portugueses.

Nos termos e ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 4.º da Lei n.º 52/2015, de 9 de junho, que aprovou o Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros, na redação dada pelo artigo 191.º da Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março (LOE), manda o Governo, pelo Ministro Adjunto e pelo Ministro do Ambiente, o seguinte:

Artigo 1.º

Objeto

A presente portaria estabelece as regras e procedimentos relativos ao acesso ao mecanismo de financiamento, bem como os critérios de ponderação para a distribuição dos montantes por cada uma das entidades beneficiárias, conforme previsto no artigo 4.º do Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros, na redação dada pelo artigo 191.º da Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março.

Artigo 2.º

Entidades beneficiárias

São entidades beneficiárias os Municípios não integrados nas Áreas Metropolitanas, os quais exerçam as suas competências como autoridades de transportes, ou que tenham delegado essas competências nas CIM, nos termos do RJSPTP, sendo a distribuição dos montantes efetuada diretamente aos Municípios beneficiários.

Artigo 3.º

Critérios de ponderação para a distribuição do financiamento

O financiamento de \in 3.000.000 é distribuído, conforme tabela anexa à presente portaria, e da seguinte forma:

a) 40 % distribuídos de modo igual por todos os Municípios; e

b) 60 % na razão direta da transferência do Fundo de Equilíbrio Financeiro («FEF») para os municípios.

Artigo 4.º

Entidade de gestão e acesso ao financiamento

- 1 O Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I. P. (IMT, I. P.) é a entidade de gestão desta verba, e deve proceder à entrega do financiamento objeto da presente portaria, nos termos previstos nos números seguintes.
- 2 Cada um dos municípios com direito ao financiamento previsto na presente portaria, deve informar o IMT, I. P., através do envio do documento comprovativo do IBAN de uma conta bancária do município, assinado pelo respetivo representante legal, para efeitos de transferência do financiamento a conceder pelo IMT, I. P.
- 3 Considerando que o financiamento é para conceder durante a execução do Orçamento Geral do Estado de 2016, a informação referida no n.º 2 deve dar entrada no IMT, I. P. até 30 de novembro de 2016, sob pena de se perder direito ao mesmo.

Artigo 5.º

Entrada em vigor

A presente portaria entra em vigor no dia seguinte ao da sua publicação.

4 de novembro de 2016. — O Ministro Adjunto, *Eduardo Arménio do Nascimento Cabrita.* — 26 de outubro de 2016. — O Ministro do Ambiente, *João Pedro Soeiro de Matos Fernandes*.

ANEXO (tabela a que se refere o artigo 3.º)

| | , | |
|--------------------------------|---|--|
| Comunidades Intermunicipais | Municípios | Valor a repartir por município em € |
| 1 CIM do Alto Minho | Arcos de Valdevez Caminha Melgaço Monção Paredes de Coura Ponte da Barca Ponte de Lima Valença Viana do Castelo | 17.460 11.764 12.496 13.878 12.630 11.775 18.443 11.298 17.920 |
| 2 CIM do Cávado | Vila Nova de Cerveira | 17.920 12.029 10.908 29.266 17.569 10.660 11.664 |
| 3 CIM do Ave | Vila Verde | 11.004 18.397 18.425 26.246 12.836 12.444 22.056 |
| 4 CIM do Alto Tâmega | Vizela Cabeceiras de Basto Mondim de Basto Boticas Chaves Montalegre Valpaços | 9.855 12.636 11.542 11.810 19.367 17.082 16.265 |
| 5 CIM do Tâmega e Sousa | Vila Pouca de Aguiar Ribeira de Pena | 13.985 10.965 20.265 13.655 11.193 13.550 14.059 |
| 6 CIM do Douro | Engueiras Lousada Marco de Canaveses Paços de Ferreira Penafiel Resende Murça Alijó | 15.717 14.550 18.732 13.240 20.219 11.904 10.352 12.913 |

| Comunidades Intermunicipais | Municípios | Valor a repartir por município em € | Comunidades Intermunicipais | Municípios | Valor a repartir por município em € |
|--------------------------------|----------------------------|---|--------------------------------|---------------------------------------|---|
| | Armamar | 10.402 | | Vila Nova de Paiva | 9.603 |
| | Carrazeda de Ansiães | 12.169 | | Viseu | 17.722 |
| | Freixo de Espada à Cinta | 10.757 | | Vouzela | 10.933 |
| | Lamego | 13.396 | 12 CIM das Beiras e Serra | Almeida | 13.747 |
| | Mesão Frio | 8.605 | da Estrela. | Celorico da Beira | 11.536 |
| | Moimenta da Beira Penedono | 11.555 9.853 | | Figueira de Castelo Rodrigo Guarda | 13.036 18.610 |
| | Peso da Régua | 11.699 | | Manteigas | 9.431 |
| | Sabrosa | 10.772 | | Mêda | 11.153 |
| | Santa Marta de Penaguião | 9.924 | | Pinhel | 13.852 |
| | São João da Pesqueira | 12.162 | | Sabugal | 17.377 |
| | Sernancelhe | 11.048 | | Trancoso | 12.869 |
| | Tabuaço | 10.930 10.489 | | Belmonte | 9.546 17.551 |
| | Torre de Moncorvo | 13.630 | | Fundão | 17.049 |
| | Vila Nova de Foz Côa | 11.952 | | Fornos de Algodres | 9.832 |
| | Vila Real | 14.778 | | Gouveia | 12.784 |
| 7 CIM das Terras de Trás- | Alfândega da Fé | 11.590 | | Seia | 16.313 |
| -osMontes. | Bragança | 19.820 | 13 CIM da Beira Baixa | Castelo Branco | 21.229 |
| | Macedo de Cavaleiros | 16.584 | | Idanha-a-Nova | 19.091 |
| | Miranda do Douro | 12.937 16.659 | | Penamacor Vila Velha de Ródão | 12.771 10.343 |
| | Mirandela | 15.608 | | Oleiros | 10.343 |
| | Vimioso | 12.295 | | Proença-a-Nova | 12.360 |
| | Vinhais | 15.819 | 14 CIM do Oeste | Alcobaça | 16.035 |
| | Vila Flor | 11.725 | | Alenquer | 10.438 |
| 8 CIM da Região de Aveiro | | 14.334 | | Arruda dos Vinhos | 8.373 |
| | Albergaria-a-Velha | 10.915 | | Bombarral | 8.818 |
| | Anadia | 13.723 8.850 | | Cadaval | 10.130 10.810 |
| | Aveiro | 11.948 | | Lourinhã | 9.489 |
| | Ílhavo | 8.986 | | Nazaré | 8.532 |
| | Murtosa | 8.953 | | Óbidos | 7.340 |
| | Oliveira do Bairro | 12.056 | | Peniche | 9.330 |
| | Ovar | 11.639 | | Sobral de Monte Agraço | 8.206 |
| | Sever do Vouga | 10.517 | 15 CD (1) (1' T ' | Torres Vedras | 14.203 |
| 0 CIM do Docião do Coimbro | Vagos | 11.130 | 15 CIM do Médio Tejo | Abrantes | 17.092 |
| 9 CIM da Região de Coimbra | Cantanhede | 14.432 10.167 | | Alcanena | 10.247 8.723 |
| | Condeixa-a-Nova | 9.037 | | Entroncamento | 7.277 |
| | Figueira da Foz | 12.264 | | Ferreira do Zêzere | 10.569 |
| | Mira | 9.617 | | Ourém | 16.852 |
| | Montemor-o-Velho | 13.010 | | Sardoal | 9.097 |
| | Penacova | 12.026 | | Tomar | 13.922 |
| | Soure | 12.833 | | Torres Novas | 13.259 |
| | Mealhada | 10.593 11.194 | | Vila Nova da Barquinha Mação | 8.425 12.466 |
| | Arganil | 12.222 | | Sertã | 14.062 |
| | Góis | 10.447 | | Vila de Rei | 9.572 |
| | Lousã | 9.547 | 16 CIM do Alentejo Litoral | Alcácer do Sal | 16.208 |
| | Miranda do Corvo | 9.618 | - | Grândola | 12.235 |
| | Oliveira do Hospital | 12.660 | | Odemira | 21.584 |
| | Pampilhosa da Serra | 12.018 | | Santiago do Cacém | 16.839 |
| | Penela | 9.545 11.314 | 17 CIM do Alto Alentejo | SinesSousel | 8.475 9.591 |
| | Vila Nova de Poiares | 9.264 | 17 Chvi do Alto Alentejo | Alter do Chão | 9.889 |
| 10 CIM da Região de Leiria | | 10.295 | | Arronches | 9.678 |
| 2 | Ansião | 10.760 | | Avis | 11.467 |
| | Castanheira de Pêra | 8.582 | | Campo Maior | 9.808 |
| | Figueiró dos Vinhos | 10.221 | | Castelo de Vide | 9.648 |
| | Pedrógão Grande | 9.481 | | Crato | 10.891 |
| | Batalha | 9.082 17.728 | | Elvas Fronteira | 14.002 9.048 |
| | Marinha Grande | 9.374 | | Gavião | 9.805 |
| | Pombal | 18.912 | | Marvão | 9.108 |
| | Porto de Mós | 12.147 | | Monforte | 9.922 |
| 11 CIM Viseu Dão Lafões | Aguiar da Beira | 11.144 | | Nisa | 12.997 |
| | Carregal do Sal | 9.445 | | Ponte de Sor | 14.352 |
| | Castro Daire | 14.173 | 10 CDM 1 A1 7 2 2 2 2 | Portalegre | 12.664 |
| | Mangualde | 12.625 | 18 CIM do Alentejo Central | Alandroal | 11.757 |
| | Nelas | 10.349 10.029 | | Arraiolos | 12.340 9.154 |
| | Penalva do Castelo | 11.059 | | Estremoz | 12.939 |
| | Santa Comba Dão | 9.619 | | Évora | 17.150 |
| | São Pedro do Sul | 13.985 | | Montemor-o-Novo | 17.045 |
| | Sátão | 11.340 | | Mora | 10.392 |
| | Tondela | 16.038 | | Mourão | 9.160 |

| Comunidades Intermunicipais | Municípios | Valor a repartir por município em € |
|--------------------------------|----------------------------|---|
| | Portel | 12.382 |
| | Redondo | 10.423 |
| | Reguengos de Monsaraz | 10.990 |
| 19 CIM do Baixo Alentejo | Vendas Novas | 8.827 |
| | Viana do Alentejo | 9.935 |
| | Vila Viçosa | 9.446 |
| | Aljustrel | 11.392 |
| | Almodôvar | 14.719 |
| | Alvito | 8.811 |
| | Barrancos | 8.850 |
| | Beja | 15.472 |
| | Castro Verde | 11.375 |
| | Cuba | 8.638 |
| | Ferreira do Alentejo | 12.566 |
| | Mértola | 17.710 |
| | Moura | 15.987 |
| | Ourique | 12.459 |
| | Serpa | 16.903 |
| 00 CD (1 T () 1 T : | Vidigueira | 9.758 |
| 20 CIM da Lezíria do Tejo | Almeirim | 10.644 |
| | Alpiarça | 8.553 |
| | Azambuja | 10.024 |
| | Benavente | 8.423 |
| | Cartaxo | 9.485 |
| | Chamusca | 13.261 |
| | Coruche | 16.914 |
| | Golegã | 8.414 |
| | Rio Maior | 11.360 |
| | Salvaterra de Magos | 10.622 |
| 21 CD (1 A1 | Santarém | 16.515 |
| 21 CIM do Algarve | Albufeira | 8.608 |
| | Alcoutim | 12.362 |
| | Aljezur | 10.244 |
| | Castro Marim | 8.718 |
| | Faro | 7.999 |
| | Lagoa | 7.799 |
| | Lagos | 7.170 |
| | Loulé | 11.049 |
| | Monchique | 12.719 |
| | Olhão | 11.021 |
| | Portimão | 7.344 |
| | São Brás de Alportel | 8.895 |
| | Silves | 13.121 |
| | Tavira | 11.594 |
| | Vila do Bispo | 8.261 |
| | Vila Real de Santo António | 7.089 |
| Total | | € 3.000.000 |

210014859

NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Secretaria-Geral

Despacho (extrato) n.º 13886/2016

Considerando que o licenciado Jorge Carlos Miranda de Oliveira completou o período de três anos de comissão de serviço como Diretor de Serviços Regional da Direção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas, cargo de direção intermédia de 1.º grau.

Considerando que, nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 23.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de agosto, pela Lei n.º 64-A/2008, de 31 de dezembro, pela Lei n.º 3-B/2010, de 28 de abril, pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, pela Lei n.º 68/2013, de 29 de agosto e pela Lei n.º 128/2015, de 3 de setembro, a renovação da comissão de serviço dos titulares de cargos de direção intermédia depende da análise circunstanciada do respetivo desempenho e dos resultados obtidos, tendo por referência o relatório de demonstração das atividades prosseguidas e dos resultados daí decorrentes.

Atendendo a que foi entregue o relatório dos resultados obtidos no exercício do respetivo cargo, conforme exigido pelo n.º 2 do artigo 23.º da referida Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro.

Considerando ainda o bom desempenho e os resultados obtidos constantes do respetivo relatório de atividades.

Por despacho da Secretária-Geral, nos termos do disposto no n.º 9 do artigo 21.º e no artigo 23.º da referida Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, conjugado com o artigo 5.º da Portaria n.º 30/2012, de 31 de janeiro:

1— Foi determinada a renovação, pelo período de três anos, da comissão de serviço do técnico superior do mapa de pessoal do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Jorge Carlos Miranda de Oliveira, para exercer o cargo de Diretor de Serviços Regional da Direção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas, cargo de direção intermédia de 1.º grau.

2 — O referido despacho produz efeitos a 12 de dezembro de 2016.

Sinopse Curricular

Jorge Carlos Miranda Oliveira nasceu em 14 de novembro de 1953, na Senhora da Hora.

Licenciado em direito (Ciências Jurídicas) pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra; no Ministério do Trabalho e da Segurança Social — Comissões de Julgamento e Conciliação, em 1980; requisitado como consultor jurídico do Gabinete de Representação e Procuradoria de Emigrantes, do Instituto de Apoio à Emigração e Comunidades Portuguesas, no Porto; Vice-Presidente do IAECP em 1987; Diretor de Serviços em 1988; nos Serviços Jurídicos da Delegação Regional do Norte da Inspeção-Geral das Atividades Económicas; Delegado Regional do Porto da DGACCP em 1998; Diretor de Serviços de Coordenação Regional do Porto, da Direção-Geral de Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas, em 01 de maio de 1999; assessor, em 03 de setembro de 1999; Diretor de Serviços Regional do Porto da DGACCP desde 2007; assessor principal, em 2004.

10 de novembro de 2016. — O Diretor do Departamento Geral de Administração, *Gilberto Jerónimo*.

210014267

Camões — Instituto da Cooperação e da Língua, I. P.

Despacho n.º 13887/2016

Nos termos do disposto na alínea b) do n.º 1 e do n.º 2 do artigo 4.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, torna-se público que foi autorizada a consolidação da mobilidade intercarreiras, na carreira e categoria de técnica superior, da educadora de infância Alda Maria Cassiano Ribeiro, oriunda do mapa de pessoal do INA — Direção-Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas, nos termos do n.º 3 conjugado com o n.º 6 do artigo 99.º e n.º 5 do artigo 262.º ambos da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP), aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, passando a trabalhadora a integrar um posto de trabalho no mapa de pessoal do Camões — Instituto da Cooperação e da Língua, I. P., mantendo a posição remuneratória detida na categoria de origem, que corresponde à 12.ª/13.ª posição remuneratória e nível 51/54 da carreira e categoria de técnico superior, na sequência do parecer prévio favorável da Senhora Secretária de Estado da Administração e do Emprego Público, através do Despacho n.º 1853/2016-SEAEP, de 18 de outubro de 2016, tendo sido celebrado contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, com efeitos a 01 de novembro de 2016.

27 de outubro de 2016. — A Presidente do Conselho Diretivo, *Prof. Doutora Ana Paula Laborinho*.

210009959

FINANÇAS

Gabinete do Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais

Despacho n.º 13888/2016

Ao abrigo do disposto nos artigos 44.º a 50.º do Código do Procedimento Administrativo, nos artigos 10.º e 14.º da Lei Orgânica do XXI Governo Constitucional, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 251-A/2015, de 17 de dezembro, do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 117/2011, de 15 de dezembro, alterado pelos Decretos-Lei sn.ºs 200/2012, de 27 de agosto, 1/2015, de 6 de janeiro, 5/2015, de 8 de janeiro, 28/2015, de 10 de fevereiro, e 152/2015, de 7 de agosto, e do artigo 9.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, e no uso das competências que me foram delegadas, com faculdade de subdelegação, pelo Ministro das Finanças, nos termos do n.º 1 do Despacho n.º 3483/2016, publicado no *Diário da República*, 2.º série, n.º 48, de 9 de março de 2016, determino o seguinte:

1 — Subdelego na Diretora-Geral da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), licenciada Helena Maria José Alves Borges, relativamente